

O segredo é não olhar pra trás

Sempre se reinventando, Capital Inicial completa 40 anos de estrada

O tempo passa, mas o Capital Inicial não para de se reinventar (e de fazer sucesso). Dinho Ouro Preto, Yves e os irmão Fê e Flávio Lemos vêm ao Rio mais uma vez, para comemorar neste sábado no palco do Qualistage os 40 anos da banda formada em Brasília nos anos 1980 a partir das cinzas do Aborto Elétrico, grupo que os irmãos Lemos, Fê (bateria) e Flávio (baixo) formavam com Renato Russo, antes da Legião Urbana.

O segredo da longevidade tal-

vez seja não olhar pra trás. Em quatro décadas de sucesso, o Capital teve duas fases distintas: no boom dos anos 1980, com raízes no punk e no pós-punk, emplacou sucessos como “Música Urbana”, “Fátima”, “Psicopata” e “Belos e Malditos”.

Depois de correr o Brasil e participar de festivais como o Rock in Rio de 1991, no Maracanã (muitas outras participações viriam depois), e o Hollywood Rock em 1990, a banda passou por turbulências no fim da década, para voltar ainda



Léo Aversa/Divulgação

Banda driblou fase turbulenta para reencontrar o sucesso

mais forte no novo milênio - não sem antes lançar o inovador “Eletricidade” (1991), de sucessos como “Kamikaze”. O cantor Dinho Ouro Preto deixou a banda por um breve período, investindo na carreira solo e na banda Vertigo.

Na surdina, a banda original se reuniu no apagar das luzes do século, gravou e lançou “Atrás dos Olhos”, do sucesso “O mundo”, que abriu caminho, em 1998, para o “Acústico MTV” que colocaria o Capital de volta no panteão das

maiores bandas do rock brasileiro. Uma turnê que começou em pequenas casas e terminou gigante, no Rock in Rio de 2001, mostrou que o Capital estava apenas começando. Nos últimos 20 anos, consolidando uma parceria com o letrista Alvin L., o Capital emplacou dezenas de sucessos, como “Natasha”, “À sua maneira” (versão para “De música ligera”, da banda argentina Soda Stereo), “Eu nunca disse adeus”, “4X você” e muitas outras. No aniversário de 50 anos de Brasília, em 2010, mais de um milhão de candangos viram o Capital em toda a sua magnitude. O registro audiovisual que comemora os 40 anos de estrada foi gravado no Rio, para onde o Capital volta, surfando em seus sucessos num sábado de rock clássico.

SERVIÇO
CAPITAL INICIAL 4.0
Qualistage (Av. Ayrton Senna, 3000 - Barra da Tijuca)
11/11, às 21h30
Ingressos a partir de R\$ 160

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

Divulgação



Falcão & Maneva

Marcelo Falcão (ex-O Rappa) e o grupo de reggae Maneva retornam à Fundação Progresso (Rua dos Arcos, 24 - Lapa) nesta sexta-feira (10) numa noite em que as duas atrações prometem fazer o público cantar os seus respectivos sucessos e dançar em fartas doses. Serão dois shows completos a partir das 21h30. Será uma noite com dois espetáculos cheios de energia, liberdade e, principalmente, amor.

Caio Galucci/Divulgação



Revivendo Elis

Depois de uma curta temporada de sucesso em São Paulo, o premiado espetáculo “Elis, A Musical” volta ao Rio de Janeiro em uma edição especial comemorativa de 10 anos. As apresentações acontecem entre os dias 10 de novembro e 10 de dezembro no Teatro Riachuelo Rio. No papel de Elis Regina, estão a atriz e cantora Laila Garin, que viveu a estrela na primeira apresentação da peça, e Lilian Menezes, que se reveza na interpretação da Pimentinha.

Leo Aversa/Divulgação



Música e moda

Neste sábado e domingo (11 e 12) o palacete quase centenário da Rua São Clemente, 175, esquina com a rua Dezenove de Fevereiro, em Botafogo, abrigará o Orla Festival, evento que reúne moda, decoração e gastronomia, além de música. Durante os dois dias DJs comandarão o evento com uma trilha intimista; no sábado, às 17h, tem Theo Bial (foto); e no domingo é a vez de Bruno Fernandez, finalista do The Voice.

Divulgação



Recitais a R\$ 1

Dando prosseguimento às atividades do 61º Festival Villa-Lobos e o I Seminário Música e Museu em Sintonia, o Museu Villa-Lobos apresenta nesta sexta-feira (10), às 18h, recital do duo Duo Lars Hoefs (violoncelo) e Aline Alves (piano). No sábado, no mesmo horário, será a vez do Duo David Chew (violoncelo) e Blas Rivera (saxofone e piano), com obras de Blas Rivera, Villa-Lobos, Bach e Astor Piazzolla. Ingressos a R\$ 1.